

Meu primeiro JEJUM



Emma G., 7 anos, Renânia-Palatinado, Alemanha

Na semana seguinte ao Natal, minha mãe e meu pai conversaram comigo sobre o jejum pela primeira vez. Meu pai explicou que jejuamos para pedir auxílio ao Pai Celestial ou para Lhe dizer que

somos extremamente gratos. Decidi jejuar para que meu irmãozinho se sentisse melhor, porque seus dentinhos estavam nascendo e ele não se sentia muito bem.

Na noite anterior ao domingo de jejum, meu pai me ajudou a começar meu jejum. No início, eu estava nervosa, mas ele me ajudou a saber o que dizer na oração. Meu pai disse para prestar atenção em como eu me sentia ao longo do jejum. Eu me sentia muito bem antes de dormir.

Na manhã seguinte, comecei a ficar com fome. Mas prometi não comer, então mantive minha promessa da melhor forma que pude. Esforcei-me muito para não reclamar. E fiz atividades para me ajudar a aprender sobre Jesus, para que eu não pensasse apenas em comida. Meu pai jejuou comigo, e isso ajudou muito.

Mais tarde, estava com muita fome e precisei terminar meu jejum mais cedo do que planejava. Fiquei triste, mas meus pais disseram que o Pai Celestial quer apenas que tentemos. Sei que Ele nos ama e fica feliz quando eu me esforço. ●